

# RELATÓRIO ANUAL 2020

INSTITUTO POR DIREITOS E IGUALDADE



**“...não se trata apenas de encarcerar. Na verdade é necessário demarcar este grupo como sendo aquele que erra, para que o projeto de dominação e exploração brasileiro tenha êxito. É preciso, portanto, ter uma prática penal que demarque o indivíduo que delinuiu como impróprio para o convívio social, não apenas no período previsto pela pena, mas por todo o sempre. E, considerando que como preso não temos um sujeito social aleatório que cometeu um delito, mas sim um perfil social muito claramente definido, pode-se, assim, atestar a todos, a incivilidade da classe subalterna. Pronto, a classe social que se apodera do aparato jurídico e repressivo legitimador da ordem classista, criminaliza a existência do grupo social por ela explorado. Transforma o estar à margem em ser criminoso. Ou seja, criminaliza toda identidade do subalterno, justificando e absolvendo a relação de produção que o subalternizou. Absolvendo a si própria da expropriação e naturalizando a diferença de classe.”**

**(MARCELO BIAR, 2020)**



---

# SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>O INSTITUTO POR DIREITOS E IGUALDADE.....</b>	<b>5</b>
<b>2</b>	<b>PALAVRA DA DIRETORA GERAL.....</b>	<b>7</b>
<b>3</b>	<b>VISÃO E MISSÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>4</b>	<b>PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO.....</b>	<b>10</b>
<b>5</b>	<b>EQUIPE DE TRABALHO.....</b>	<b>11</b>
<b>6</b>	<b>PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS.....</b>	<b>12</b>
<b>7</b>	<b>PARCERIAS REALIZADAS.....</b>	<b>14</b>
<b>8</b>	<b>FORMAÇÕES EXECUTADAS PELA EQUIPE.....</b>	<b>15</b>
<b>8.1</b>	<b>CURSO DE MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS PARA ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL, CARGA HORÁRIA DE 60H ABONG.....</b>	<b>15</b>
<b>8.2</b>	<b>CURSO DE EMENDAS PARLAMENTARES.....</b>	<b>15</b>
<b>8.3</b>	<b>CURSO DE EXTENSÃO “PEDAGOGIAS EM ESPAÇOS DE PRIVAÇÃO E RESTRIÇÃO DE LIBERDADE”.....</b>	<b>15</b>
<b>9</b>	<b>EDITAIS CONCORRIDOS PELA INSTITUIÇÃO.....</b>	<b>16</b>
<b>9.1</b>	<b>FUNDO BRASIL - APOIO EMERGENCIAL COVID-19.....</b>	<b>16</b>
<b>9.2</b>	<b>GÉLEDÉS.....</b>	<b>18</b>

---

---

<b>10</b>	<b>VOLUNTARIADO.....</b>	<b>18</b>
<b>11</b>	<b>COMUNICAÇÃO.....</b>	<b>19</b>
11.1	MÍDIAS SOCIAIS.....	19
11.2	CONTATO.....	20
<b>12</b>	<b>GESTÃO FINANCEIRA.....</b>	<b>20</b>
12.1	RECEITAS.....	20
12.2	DESPESAS.....	21
<b>13</b>	<b>COMO COLABORAR.....</b>	<b>21</b>
13.1	DOAÇÕES FINANCEIRAS.....	21
13.2	DOAÇÕES DE PRODUTOS.....	22

---

# 1. INSTITUTO POR DIREITOS E IGUALDADE

O Instituto por Direitos e Igualdade (IDI) é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos, criada em 2017. Desde sua criação, as ações do IDI têm sido realizadas no Estado do Rio de Janeiro com foco especial no universo da privação de liberdade, presos e presas (aproximadamente 70% afrodescendentes), egressos e seus familiares (cerca de 250 mil pessoas apenas no Estado do Rio de Janeiro), em sua maioria mulheres mães, irmãs, avós e filhas.

A organização tem atuado na defesa e na promoção dos direitos humanos através da produção de conhecimentos, na assistência comunitária e com práticas formativas, realização de pesquisas, incidência política, debates, ações comunitárias e de comunicação, articulando a população em seus territórios, no sentido de contribuir com a autonomia e a participação desses grupos na busca pelos seus direitos, que lhes são devidos e sistematicamente negados dentro dessa sociedade patriarcal, racista e patrimonial, construída historicamente no Brasil.

Articulamos pautas de acesso à justiça e reparação, desencarceramento, defesas da igualdade de gênero e empoderamento feminino, enfrentamento ao racismo estrutural, promoção da diversidade de gênero e sexual, direito e valorização das religiões de matrizes africanas, direito à moradia digna e à cidade, compreendendo o sujeito humano como integral, em busca da transformação da sociedade. Consideramos que são necessárias mudanças estruturais para que esse processo de transformação, de fato, se dê.

Como histórico de atuação, promovemos, junto com a comunidade Mandela em Barra do Piraí, uma audiência pública na Câmara do município visando a articulação comunitária para cobrança de direitos dos moradores (2017), mais especificamente exigindo fornecimento de energia elétrica para a comunidade. Realizamos encontros em universidades e institutos federais (UERJ, UFF, UERJ/FFP, IFRJ-Nilópolis)

---

para debater laicidade na Educação e direitos das pessoas em situação de privação de liberdade (2019). Participamos de iniciativas de comunicação alternativas sobre direitos, tais como podcasts, lives e entrevistas a rádios comunitárias. Elaboramos o primeiro projeto de lei de iniciativa popular do Estado do Rio de Janeiro, visando oferecer transporte coletivo gratuito para que familiares de pessoas presas credenciadas pudessem realizar as visitas (2019), com o objetivo de promover direito à mobilidade e viabilizar economicamente a aproximação das famílias e a humanização do cumprimento da pena. Realizamos advocacy para o projeto de lei, N° 10.142, 26 de abril de 2020, que, altera os artigos 28 e 29 da Lei de Execução Penal, visando a destinação de salário mínimo para os presos que trabalham. Junto ao Fundo Brasil executamos um projeto de auxílio a inscrições no auxílio emergencial (2020), entre outras ações pertinentes ao nosso campo.

Diante da problemática do encarceramento, identificamos a necessidade de olhar especificamente para as questões vinculadas às famílias, “subgrupo” estigmatizado por sua relação direta com os privados de liberdade. Como sabemos, essas famílias são compostas majoritariamente por mulheres e crianças negras, moradoras de comunidade que, na maioria das vezes, se veem desassistidas financeiramente devido ao aprisionamento de seu familiar. Além disso, vivenciam relações de opressão cotidiana como racismo, violência policial e do Estado, carência de aparelhos culturais e educacionais, desemprego, estigmatização e vulnerabilidade emocional, assim como violência de gênero. Essa invisibilização expõe mais uma das facetas do racismo estrutural, evidenciado no encarceramento em massa da população negra, na negação do acesso à justiça e na vulnerabilidade econômica, social e emocional de mulheres e crianças negras.



## 2. PALAVRA DA DIRETORA GERAL

O ano de 2020 foi de muito sofrimento e perda, não só para nossa organização, mas para toda a sociedade. Não temos como deixar de lamentar as milhões de vítimas da COVID-19, doença nevrálgica para a humanidade. Além do convívio mortal com a doença, o Brasil ceifou vidas cidadãos pela fome, a negligência do governo, o descaso, a falta de vontade política, o negacionismo, a mentira.

Não há maneiras fáceis de falar sobre esse ano sem abordar seu contexto social. Mas, para além, e na mesma medida, nossa organização sofreu a mais dura perda: nosso fundador, presidente, militante, professor, pai, companheiro e inspiração, Marcelo Biar. Ele foi uma das

---

vítimas dessa doença e da negligência governamental. Diante dessa perda e do reconhecimento de sua irreparabilidade, nossa organização necessitou reorganizar-se e reestruturar-se, revisitar os caminhos que até então estavam sendo tomados, para a difícil decisão de manutenção ou encerramento das atividades. Diante desse dilema, realizamos inúmeras reuniões, diagnosticamos nossas limitações momentâneas e reabrimos o processo de composição da nossa equipe diretora. A partir de uma nova assembleia e eleição, reelaboramos as composições estatutárias e objetivos organizacionais. Movidos pelo impacto do luto, construímos a luta.

Acreditamos que Marcelo Biar plantou sementes em nossas vidas e traçamos o objetivo de continuar semeando os ensinamentos, lutas e militâncias cultivados por Marcelo. Dessa forma, continuamos a buscar novas formas de estar e fazer a luta pelos direitos das pessoas encarceradas, egressos e familiares, continuamos a remexer um solo velho e antigo para dar espaço a uma nova plantação, abrigar as novas sementes que reproduzirão os frutos fartos desta terra colonial, racista e violenta, chamada Brasil.

Gostaríamos, por fim, de saudar os aprendizados, os avanços democráticos e anti-autoritários, a gratidão pela vida, o desenvolvimento da ciência, o crescimento pessoal, a solidariedade despertada nos confins da vida, a capacidade humana de se reinventar a partir e através da dor. Em meio ao caos e sofrimento, vejamos brotar um novo mundo, uma nova era, novas perspectivas de vida baseadas na superação daquilo que não serve mais e na possibilidade de desejar, criar, imaginar e concretizar nossa luta!

O Instituto por Direitos e Igualdade saúda a todos aqueles e aquelas que passaram por este ano, que construíram militância e trabalho social, que comungam novos anseios e esperanças para 2021. Jamais esqueçamos que a liberdade é uma luta constante!



# 3. VISÃO E MISSÃO

## VISÃO:

O Instituto por Direitos e Igualdade é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos criada com intuito da construção de uma sociedade mais justa e igualitária, através de mudanças estruturais, para o acesso amplo a direitos universais, como renda, saúde, educação, previdência, lazer, trabalho e ciência e o reconhecimento da diversidade.

## MISSÃO:

- Combater o encarceramento e o punitivismo como lógica social e seus reflexos nas políticas públicas.
- Promover políticas e formar redes que combatam a desigualdade nas expressões de gênero, raça, credo e social.
- Combater as violações aos direitos humanos no sistema penitenciário e nos demais âmbitos.



## 4. PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO

Sujeitos que estão em privação de liberdade, egressos do sistema prisional e seus familiares. Trabalhamos prestando assistência, proporcionando conhecimento a respeito de direitos universais, defendendo uma sociedade mais justa e igualitária, promovendo seu reconhecimento como parte da nossa sociedade e não somente como sujeitos colocados à margem, priorizando o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia.



## 5. EQUIPE DE TRABALHO

### **Presidente:**

Marcelo Biar (2017 a Junho de 2020)

Thayná Trindade (Junho de 2020)

### **Diretor Geral:**

Cristóvão Fernandes Duarte

### **Conselho Consultivo:**

Eliana Maria Vinhaes  
Barçante

Denize de Aguiar Xavier  
Sepúlveda

Carlos Henrique dos Santos  
Campos

Claudia Brack Duarte

### **Conselho Fiscal:**

Adriana Nobre de Mello  
Cardoso

José Antônio Miranda  
Sepúlveda

Paulo Bastos

Wilian Augusto Brand  
Pinheiro

### **Voluntários:**

Tiago Cordeiro

João Gabriel Solle

Wallace Escobar

## 6. PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS

Em 2020, Elaboramos o primeiro projeto de lei de iniciativa popular do Estado do Rio de Janeiro, visando oferecer transporte coletivo gratuito para familiares de pessoas presas credenciados, para realização de visitas, com o objetivo de promover direito ao transporte e viabilizar economicamente a aproximação das famílias e a humanização do cumprimento da pena. Além disso, promovemos o debate sobre a alteração da Lei de Execução Penal para que o preso receba um salário mínimo, que foi votada no STF.



**Diante da situação da COVID-19, pressionamos o legislativo a apresentar projeto de lei em defesa da segurança e higiene das pessoas presas e guardas. Consideramos que ainda é necessário muito avanço em políticas públicas nessa pauta, que sofre com estigma e rejeição social.** Propusemos ação com pedido de liminar, deferida, solicitando providências do Governo do Estado (RJ) quanto às condições sanitárias dos presídios em relação a COVID-19, pedindo informações sobre o fornecimento de materiais de limpeza e higiene para os internos e guardas. Além disso, produzimos um documento manifestando as principais medidas legislativas e executivas que estavam sendo tomadas diante da situação, com orientações efetivas e necessárias para promoção de segurança e da saúde dos/das internos(a)s e guardas.

**Elaboramos uma nota de repúdio do Instituto por Direitos e Igualdade sobre a proposta de Emenda Constitucional do Estado do Rio de Janeiro 33/2019, executamos o primeiro Manual de Direitos das pessoas privadas de liberdade em tempos de pandemia e o enfrentamento ao vírus nas unidades prisionais.**

Para além dessas iniciativas, realizamos uma campanha de doação de cestas básicas para a Associação de Baianas do Acarajé, Campanha Solidária (ABAM/RJ), com financiamento da Caixa de Assistência dos Empregados de Furnas e Eletronuclear (CAEFE).



**Vencemos um edital do Fundo Brasil de Direitos Humanos- Apoio Emergencial Covid-19 - no qual elaboramos o projeto: Auxílio Emergencial: Guia prático de inscrição e processos para recorrer ao auxílio.** O projeto em questão, auxiliava egressos e egressas do sistema penitenciário, familiares de pessoas privadas de liberdade e público em geral, a realizar a inscrição no Programa de Auxílio Emergencial do Governo Federal, através de materiais audiovisuais e de documentos manuais produzidos pelo Instituto, e também de atendimentos online para esclarecimentos de dúvidas. Facilitamos o acesso da população ao benefício, trazendo segurança financeira nesse momento de crise e promovendo a redução da aglomeração de pessoas nas agências bancárias ou de atendimento público, garantindo mais segurança aos sujeitos, suas famílias e às comunidades. Para isso, mantivemos uma equipe de profissionais para os atendimentos online, fizemos a produção de uma página no site do Instituto para concentrar essas informações, produzimos dois manuais virtuais sobre o acesso ao auxílio, como recorrer e demais formas de enfrentamento à COVID-19 e realizamos a produção de uma série de vídeos informativos sobre a realização da inscrição, no que consistia o auxílio emergencial e quais as ferramentas disponíveis para recorrer da negativa da concessão do be-

nefício, oferecendo e disponibilizando todos os materiais em nossas redes sociais.



## 7. PARCERIAS REALIZADAS

- Casa do Raio Dourado de São Francisco de Assis
- CETRAB (Centro de Tradições Afro Brasileiras)
- FOSANPOTMA (Fórum Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional dos Povos Tradicionais de Matriz Africana)



## 8. FORMAÇÕES EXECUTADAS PELA EQUIPE

### 8.1 CURSO DE MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS PARA ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL, CARGA HORÁRIA DE 60H ABONG:

Thayná Trindade

### 8.2 CURSO DE EMENDAS PARLAMENTARES:

Thayná Trindade

### 8.3 CURSO DE EXTENSÃO “PEDAGOGIAS EM ESPAÇOS DE PRIVAÇÃO E RESTRIÇÃO DE LIBERDADE”:

Projeto de extensão, promovido pelo Projeto "Do cárcere à universidade, da UERJ. ", da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, realizado de 23 de agosto de 2020 a 25 de novembro de 2020, via plataforma zoom, com carga horária total de 30 horas.

Equipe IDI - Adriana Cardoso

## 9. EDITAIS CONCORRIDOS PELA INSTITUIÇÃO

### 9.1 FUNDO BRASIL - APOIO EMERGENCIAL COVID-19:



Esse projeto teve como objetivo fortalecer a iniciativa do Instituto por Direitos e Igualdade em promover o acesso à inscrição no Programa de Auxílio Emergencial oferecido pelo Governo Federal a pessoas que tiveram liberdade do sistema penitenciário e aos familiares de privados de liberdade, auxiliando-os, virtualmente, com atendimentos online e materiais explicativos. Facilitamos o acesso da população ao benefício, trazendo segurança financeira nesse momento de crise.

Realizamos a produção do nosso site institucional e destinamos uma página para, especificamente divulgar, as atividades do projeto e direcionar publicações e informações seguras e de qualidade sobre COVID-19, o acesso ao auxílio emergencial e acrescentamos informações sobre como recorrer do processo de negativa ao auxílio.

Disponibilizamos um chat online, disponível durante três meses no nosso site, com uma equipe de profissionais para realizar atendimento, destinado ao auxílio das famílias e esclarecimento de dúvidas sobre o



---

auxílio emergencial. Além disso, viabilizamos as nossas demais redes, como Instagram, Facebook, página e e-mail institucional, canais abertos para esclarecimento de dúvidas.

Produzimos dois manuais informativos: um sobre o acesso ao auxílio emergencial, passo a passo, explicando o acesso ao auxílio em formato escrito, esclarecendo as dúvidas frequentes sobre os processos para regulamentação necessários ao cadastramento e como recorrer do processo de negativa do auxílio. Além disso, produzimos outro documento especificamente sobre a COVID-19 dentro das prisões e as iniciativas produzidas no âmbito do legislativo e das organizações da sociedade civil com vias a incidir sobre o processo de violação de direito e proteção das pessoas em situação de restrição de liberdade e seus familiares.

Produzimos materiais audiovisuais, **seis (6) vídeos**, com informes sobre o auxílio emergencial, contendo o passo a passo para inscrições, dúvidas frequentes, sobre a relação dos privados de liberdades seus familiares e o processo de recebimento do auxílio e como recorrer da negativa do auxílio.

Além do descrito, mantivemos ampla divulgação de todos os materiais produzidos e dos atendimentos, por meio de plataformas online tais como Facebook, Instagram, Site institucional, além de alimentarmos os mesmos com informações atuais sobre o auxílio emergencial. Obtivemos um bom alcance das publicações no Facebook de forma orgânica, ou seja, sem investimento de mídia. Atingimos 2.811 pessoas no pico de interação no dia 27 de julho de 2020.

Informamos que o material produzido será enviado por e-mail, devido a extensão e tamanho dos mesmos.

**Recebemos da organização: R\$10.000.**

**Tivemos 27 beneficiários diretos**- quantidade de pessoas que foram beneficiadas diretamente com as atividades do projeto.

**E 4928 beneficiários indiretos** - quantidade de pessoas que, devido à mobilização daqueles que participaram diretamente das atividades desenvolvidas pelo projeto, obtiveram algum tipo de informação sobre

o trabalho do grupo.

## 9.2 GÉLEDÉS:

Consiste em um projeto guarda-chuva que abordará o feminino ancestral e o seu poder. O projeto se desenvolverá através de três subprojetos: uma pesquisa sobre o coletivo feminino ancestral dentro da mitologia lorubá e seu culto no Brasil e na África, fazendo uma conexão com a sociedade atual e o lugar da mulher preta na contemporaneidade; a produção de oficinas, debates e discussões sobre o feminino ancestral com mulheres negras; e a produção de um filme sobre o coletivo feminino ancestral na mitologia lorubá.



## 10. VOLUNTARIADO

O conceito de voluntariado contém quatro elementos importantes:

- **Qualificação:** execução de um trabalho qualificado, que leva em conta o talento e as habilidades de quem o executa.

- **Satisfação:** trabalho exercido com prazer e com sentimento de plenitude para quem o executa.
- **Doação:** entrega do seu tempo em prol do trabalho de voluntariado por meio da ação.
- **Realização:** ter um compromisso com o êxito, determinando-se a cumprir com os objetivos propostos.

Ser voluntário, portanto, é doar o seu trabalho, suas potencialidades e talentos, a uma função que o desafia e gratifica, para sua realização social e pessoal.

Há diversas maneiras de atuar como voluntário junto ao IDI. Conheça as áreas de atuação para o trabalho voluntário no Instituto por Direitos e Igualdade:

- Comunicação
- Atendimento às famílias (Assistência Social e Psicologia)
- Influenciadores Digitais e parcerias com organizações para promover relações públicas

No nosso site [www.idi.org.br](http://www.idi.org.br) ou através do e-mail [contato@idi.org.br](mailto:contato@idi.org.br) pessoas ou organizações podem se inscrever para ser voluntário em uma das nossas ações.

## 11. COMUNICAÇÃO

### 11.1 MÍDIAS SOCIAIS:

Instagram - @idi.instituto

Facebook - <https://www.facebook.com/idi.instituto/>

Twitter - @idi\_instituto

## 11.2 CONTATO:

instituto.direitos.igualdade@gmail.com

contato@idi.org.br

(21) 96760-5375



## 12. GESTÃO FINANCEIRA

### 12.1 RECEITAS:

Doações Pessoa Física	R\$ 5.402,00
Projeto Fundo Brasil	R\$10.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$15.402,00</b>

## 12.2 DESPESAS:

Tributárias/financeiras	R\$743,25
Operacionais	R\$3.600,00
Administrativas	R\$4.370,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$8.713,25</b>

## 13. COMO COLABORAR

### 13.1 DOAÇÕES FINANCEIRAS:

**Doações financeiras de qualquer valor podem ser feitas por meio de PIX.**

**PIX: 29.481.141/0001-55**

**Mais informações: [contato@idi.org.br](mailto:contato@idi.org.br)  
(21) 96760-5375**

## 13.2 DOAÇÕES DE PRODUTOS:

- **Alimentos**
- **Produtos de higiene pessoal**
- **Produtos de limpeza**
- **Cestas básicas**
- **Móveis, eletrodomésticos e outros itens que estejam em bom estado de conservação**

**Postos de recebimento:**

**Rua Benjamim de Magalhães, 344 Pilares**

**Ou a combinar através do Whatsapp do  
IDI:(21) 96760-5375**

